

AEROPORTO DE FARO - EMPRESA DE HANDLING GROUNDFORCE REGRESSA.

Sete anos depois

«Regresso acontece sete anos depois de ter sido anunciado o fim da operação a sul do País. A seguir SITAVA convoca greve na Groundforce em Lisboa no dia 26 de julho. A Groundforce vai voltar a fazer a assistência em escala no aeroporto de Faro. O anúncio acontece sete anos depois de ter sido cancelada a operação a sul do País. A operação arranca com a assistência aos passageiros do grupo IAG, que envolve a British Airways, Iberia, BA City Flyers, Vueling e Aer Lingus, "numa altura em que o sul do País regista um incremento substancial de turismo e que coincide com a inauguração do novo terminal do aeroporto de Faro", revela a empresa em comunicado. "O regresso a Faro comprova a recuperação da empresa e a sua robustez. Temos uma estrutura sólida que nos permite voltar com confiança à operação e prestar um serviço de excelência similar ao que temos vindo a desenvolver nos Aeroportos de Lisboa, Porto, Funchal e Porto Santo", afirmou Paulo Neto Leite, presidente Executivo da Grounforce Portugal. A operação vai gerar, a longo prazo, "cerca de 140 novos empregos e criar novas oportunidades para algumas das pessoas que ficaram sem os seus postos de trabalho em 2010", acrescenta ainda o responsável. A suspensão da operação da Groundforce em Faro foi anunciada em novembro de 2010 pelo administrador Fernando Melo. A decisão foi tomada para conter os prejuízos da empresa que, segundo o anúncio da altura, eram gerados em 50% por aquele aeroporto. **A saída de Faro trouxe o anúncio de 336 despedimentos**, que acabaram por ser mitigados marginalmente com a passagem de umas poucas dezenas de trabalhadores para outras bases operacionais da empresa.»

Ana Margarida Pinheiro, artigo publicado na página de internet "[Dinheiro Vivo](#)"
(19 Julho 2017)